

Portos e o Futuro

Vitor Caldeirinha

Professor Universitário



Organização



Introdução

Tendências no Shipping -
Relatório UNCTAD (2024)

O setor marítimo enfrenta
desafios e oportunidades num
contexto de reconfiguração
global.

Guerras, barreiras, carbono,
concorrência, integração vertical
e horizontal, dimensão, poluição

Efeitos para os portos
portugueses (combustíveis,
intermodalidade, economia
circular, resíduos, investimento,
concorrência, dimensão,
cooperação, coordenação)



Tendências Globais no Shipping

Comércio Marítimo Global: Desafios e Recuperação

- Declínio em 2022 devido à guerra na Ucrânia e recuperação em 2023.
- Crescimento médio projetado de 2,1% até 2028.
- Realinhamento das rotas comerciais e expansão Sul-Sul e Oriente.
- As tensões geopolíticas e a reorganização de rotas reforçaram o comércio Sul-Sul e impulsionaram iniciativas estratégicas, como o nearshoring e o friendshoring.



Novos Desafios e Oportunidades



Implicações Geopolíticas e Tecnológicas

- Falta de capacidade e água no Panamá e insegurança no Suez.
- Pressões sobre portos para se adaptarem a navios de >25.000 TEU.
- Necessidade de digitalização, sustentabilidade e intermodalidade.
- O aumento da frota de navios de grande porte desafia a infraestrutura portuária global.
- A digitalização e a sustentabilidade são essenciais para responder ao futuro e garantir competitividade nos mercados internacionais.





Emissões e Sustentabilidade

- Impactos Ambientais e Regulação
- Aumento de 20% nas emissões de CO₂ em 2023.
- CBAM - Carbon Border Adjustment Mechanism e ETS Emissions Trade System da UE: Implicações para a logística.
- Necessidade de tecnologias verdes e combustíveis alternativos – muitas incógnitas. LNG, Metanol, Amónia, Outros?
- As novas regulamentações pressionam os portos a adotarem práticas mais sustentáveis.
- Investir em combustíveis alternativos e tecnologias verdes é essencial para descarbonizar o setor e atrair novos investimentos.



Potencial de Crescimento

O movimento de carga nos portos portugueses registou um declínio desde 2017. Fuga para portos espanhóis.

- Dados históricos de movimentação: pico em 2017 e quebra em 2023. 2024 – Houtis.
- O Brasil movimenta 1,3 mil milhões de toneladas.
- Necessidade de modernização, coordenação e novos investimentos.
- Modernizar infraestruturas, atrair investimento privado e melhorar a intermodalidade deviam ser prioridades para reverter este cenário e aumentar a competitividade.



Principais temas

Vetores Estratégicos

1. Crescimento de capacidade e produtividade.
2. Descarbonização e transição energética.
3. Intermodalidade com foco na ferrovia.
4. Digitalização e automação da operação, assim como JUL alargada.
5. Integração das comunidades portuárias, logística e urbana/locais.



Governança e Planeamento

Modernização da Gestão Portuária

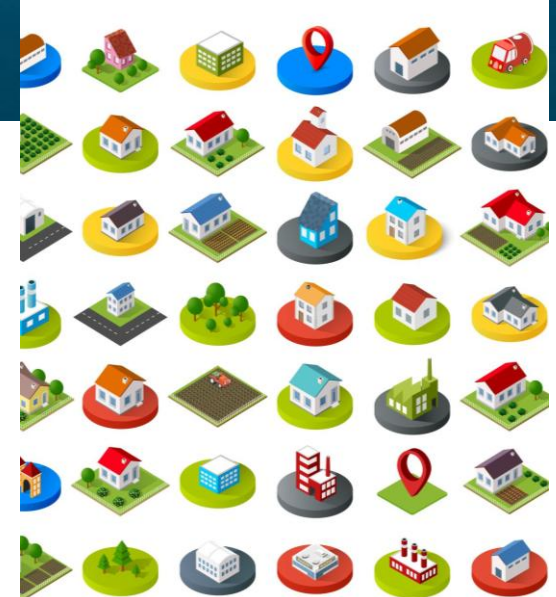
- Planeamento Conjunto, visão estratégica coordenada.
- Maior autonomia operacional e coordenação setorial.
- Necessidade de melhor coordenação administrativa e normativa.
- Maior autonomia, integração, coordenação e planeamento estratégico garantem eficiência, sustentabilidade e alinhamento com as cadeias logísticas globais.



Relação Porto-Cidade

Cooperação, Sustentabilidade e relação simbiótica

- Transformação da relação porto-cidade em parceria estratégica.
- Planeamento conjunto e mitigação de impactos.
- Integração de comunidades e ecossistemas e devolução de áreas não portuárias às cidades, pesca e ambiente.
- A relação porto-cidade deve evoluir para uma cooperação estratégica e simbiótica.
- O planeamento conjunto mitiga impactos e transforma os portos em motores de desenvolvimento sustentável, integrando comunidades e promovendo benefícios mútuos.



Especialização dos Portos

Vocações Complementares para o Futuro

- Cada porto deveria investir em vocações específicas e não devem todos investir no mesmo.
- A concorrência deve ser entre privados no porto e entre portos.
- Especializações em energias verdes, contentores, roro, cereais, eólicas, logística ou turismo.
- Essa especialização aumenta a competitividade internacional, maximiza o investimento, permite escala, diversifica a economia e promove o desenvolvimento regional e nacional.



Conclusão e Perspetivas Futuras

Portos no Cenário Global

- Potencial estratégico: conexão Atlântico-Mediterrâneo.
- Necessidade de adaptação às tendências globais.
- A localização estratégica oferece vantagens para o comércio internacional.
- Adaptações às tendências globais e estratégias de longo prazo são fundamentais para transformar os portos em hubs de desenvolvimento e conectividade.
- A visão coordenada do todo (da dimensão de um porto espanhol) com autonomia local operacional, confere vantagens.



Obrigado

